

PERFIL DE PROPRIETÁRIOS DE CÃES NO MUNICÍPIO DE TERESINA (BRASIL)

Ana Maria Quessada¹
 Eriosvaldo Lima Barbosa²
 José Airton Rodrigues Nunes³
 Flávio de Sousa Oliveira⁴
 Abdias Pereira Último⁵
 Elisângela Yumi Sugauara⁶

QUESSADA, A. M.; BARBOSA, E. L.; NUNES, J. A. R.; OLIVEIRA, F. de S.; ÚLTIMO, A. B. SUGAUARA, E. Y. Perfil de proprietários de cães no município de Teresina (Brasil). *Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR*, Umuarama, v. 17, n. 3, p. 173-175, jul./set. 2014.

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo levantar o perfil dos proprietários de cães de Teresina (PI) sobre o motivo da compra ou adoção de cães, as mudanças nas vidas dos proprietários após a conduta e preferências dos proprietários em relação à raça, sexo e idade dos animais. Foram realizadas cem entrevistas com proprietários de cães. Observou-se que no município de Teresina, a maioria das pessoas compra ou adota um cão por razões afetivas (78%). As pessoas preferem cães para companhia (70%), com maior tendência para filhotes (81%), machos, sem raça definida (65%). Houve pouca preocupação sobre abandono de animais, demonstrando que em Teresina há necessidade de campanhas regulares para adoção de animais abandonados e os gestores públicos devem se esforçar para divulgar a guarda responsável, na tentativa de minimizar este problema de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Abandono. Canino. Guarda responsável. Saúde pública.

DOG OWNER PROFILE IN THE CITY OF TERESINA (BRAZIL)

ABSTRACT: This study aims to detect the profile of dog owners in Teresina (PI) on the reason to purchase or adopt dogs, the changes in the lives of the owners after such action and preferences of owners about breed, gender and age of animals. One hundred interviews were conducted with dog owners. It was observed that in the city of Teresina, most people buy or adopt a dog for emotional reasons (78%). The results show that people prefer dogs for company (70%), and puppies are the preferred age (81%). In this city, people prefer male dogs (65%) and mongrel dogs. There is little concern about abandoned animals, demonstrating that in Teresina, regular adoption campaigns must be held and public managers should make all efforts to promote responsible ownership in order to reduce this public health issue.

KEYWORDS: Abandonment. Canine. Public health. Responsible ownership.

PERFIL DE PROPIETARIOS DE PERROS EN LA CIUDAD DE TERESINA (BRASIL)

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo detectar el perfil de los dueños de perros en la ciudad Teresina (PI), el porqué de la compra o adopción de perros, los cambios en las vidas de los propietarios después de la compra o adopción y las preferencias de los propietarios acerca de la raza, sexo y edad de los animales. Cien entrevistas con propietarios de perros fueron realizadas. Se observó que en la ciudad de Teresina, la mayoría de la gente compra o adopta un perro por razones emocionales (78%). La gente prefiere los perros como compañía (70%), con una mayor tendencia de los cachorros (81%), mestizo masculino (65%). Hay poca preocupación por los animales abandonados, lo que demuestra que en la ciudad de Teresina hay necesidad de campañas regulares para la adopción de animales abandonados y los gestores públicos deben esforzarse para promover la tenencia responsable, en un intento de minimizar este problema de salud pública.

PALABRAS CLAVE: Abandono. Canino. Custodia responsable. Salud Pública.

Introdução

Atualmente houve uma mudança de relação entre o ser humano e seus animais de estimação com novas formas de organizações sociais, compondo grupos multiespécies (FARACO; SEMINOTTI, 2004) em que o animal é considerado membro da família (FARACO; SEMINOTTI, 2004;

SILVA et al., 2009; FARACO; SEMINOTTI, 2010) e, às vezes, substituto de filhos (FARACO; SEMINOTTI, 2004; FARACO; SEMINOTTI, 2010). Essa mudança torna necessária a promoção do bem-estar animal, a qual vai refletir na saúde pública, por meio da prevenção de doenças (WSPA, 2009).

No município de Teresina os índices de zoonoses são alarmantes com destaque para leishmaniose visce-

DOI: <https://doi.org/10.25110/arqvet.v17i3.2014.4940>

¹Professora, Mestrado em Ciência Animal, Universidade Paranaense (UNIPAR), Umuarama, PR. mariaquessada@unipar.br;

²Professor, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI. eriosvaldobarbosa@hotmail.com;

³Professor, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. jarnunes@dbi.ufra.br;

⁴Médico veterinário residente, UFPI, Teresina, PI. sousasoft@hotmail.com;

⁵Médico veterinário autônomo, Teresina, PI. abdiasultimo@hotmail.com;

⁶Mestranda em Ciência Animal, UNIPAR. elisangelay2009@bol.com.br

ral, a qual é considerada uma epidemia na cidade (MAIA-ELKHOURY et al., 2008). Na Gerência de Zoonoses de Teresina e em clínicas particulares do município, a eutanásia em cães é realizada principalmente devido à leishmaniose visceral, com alto custo para o município. Animais acometidos por enfermidades infecciosas facilmente controladas por vacinação também são eutanasiados na referida cidade (MENEZES et al., 2005).

Diante do exposto este trabalho teve o objetivo de mapear o perfil de proprietários de cães no município de Teresina (PI). Com a divulgação dos dados pretende-se fornecer subsídios aos profissionais da saúde pública, para que sejam implementadas ações positivas junto à população para minimizar o abandono e a eutanásia de cães, e, consequentemente, melhorar os indicadores em saúde pública.

Material e Métodos

Cem proprietários de cães que frequentaram o Hospital Veterinário da Universidade Federal do Piauí entre 12 de julho a 12 de agosto de 2008 foram abordados aleatoriamente por estudantes do curso de Medicina Veterinária, que se identificaram como tal e solicitaram a estes proprietários que respondessem perguntas com as quais se pretendeu analisar o motivo da compra ou adoção do cão e as mudanças nas vidas dos proprietários após a adoção ou compra. Foram abordadas também as preferências dos proprietários em relação à raça, sexo e idade dos animais adotados ou comprados.

A análise estatística constou de determinação das frequências percentuais relativas e foram computadas tabelas de contingência relacionando-se variáveis de interesse, com aplicação do teste qui-quadrado ao nível de 5% de probabilidade, nas situações em que as frequências observadas em todas as células foram superiores a cinco. Para o caso de tabelas de contingência 2 x 2 em que as frequências observadas foram inferiores a cinco, optou-se pelo teste exato de Fisher a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

Quase a metade das pessoas entrevistadas (49%; 49/100) criavam animais sem raça definida (SRD). Este resultado pode indicar que as pessoas gostam da espécie canina em si e não de uma determinada raça de cão (FARACO; SEMINOTTI, 2010). Embasando este fato, constatou-se que a maioria dos proprietários (65%; 65/100) não tem preferência de raça. Estes resultados podem ser explicados por diversos fatores. Um deles é o mito de que os animais SRD apresentam maior resistência às enfermidades (BENTUBO et al., 2007), exigindo, portanto, menos cuidados nutricionais e sanitários, com menores custos de manutenção. Também é provável que grande parte da população do município não tenha condições financeiras para adquirir animais de raça.

As raças de cães mais criadas pelos proprietários entrevistados foram SRD (48%; 48/100), *poodle* (23%; 23/100), pastor Alemão (19%; 19/100) e *pinscher* miniatura (9% 9/100). Não foi possível explicar essas preferências, mas podem estar relacionadas às questões financeiras e à disponibilidade de raças para compra. Uma ampla maioria (81%; 81/100) prefere criar filhotes, cuja preferência pode ser explicada pela imagem de necessidade de proteção que eles pas-

sam (FARACO; SEMINOTTI, 2010). Poucas pessoas (19%; 19/100) mostraram interesse por cães jovens e adultos. Este comportamento pode estar relacionado ao medo de se adotar um animal adulto já com vícios e manias indesejáveis. Em relação à preferência por sexo, a maioria prefere cães machos (61%; 61/100). Provavelmente este resultado reflete o fato de que cães machos não retornam para casa com crias indesejáveis.

Analisando-se os fatores que influenciaram na adoção ou compra de um cão, observa-se que o afeto (“eu crio porque gosto”) foi muito significativo (78%; 78/100) ($P < 0,05$), denotando a forte ligação emocional que existe entre os seres humanos e os cães (FARACO; SEMINOTTI, 2010). O segundo motivo que leva uma pessoa a adotar ou comprar um cão é o sofrimento que o animal teria se fosse abandonado nas ruas (8%; 8/100), apesar de que, os seres humanos praticam maus tratos aos animais desde a infância (CURRIE, 2006). No entanto, o percentual de pessoas que pensam no abandono de animais nas ruas ainda é pequeno. Em média, menos de 10% dos entrevistados se preocuparam com o tema. Esta constatação deve servir de alerta às instituições que trabalham com saúde pública no sentido de realizar campanhas de guarda responsável (SILVA et al., 2009; LANGONI et al., 2011), pois o abandono de animais advém da guarda irresponsável (ROSSI, 2005; LANGONI et al., 2011). Outro motivo citado pelos entrevistados (6%; 6/100) é que as pessoas podem adotar ou comprar um cão por pedido de alguém. Na maioria das vezes são os filhos que pedem aos pais para que adquiram um animal. Pessoas influenciadas pela moda adquirem cães incompatíveis com suas necessidades e seu estilo de vida. Por isso, muitos desses cães são doados ou abandonados após algum tempo (ROSSI, 2005).

Analisando-se a finalidade da criação, detectou-se que o principal motivo para se criar um cão é companhia (70%; 70/100), como se verificou em outros estudos (PINHEIRO JÚNIOR et al., 2006; LANGONI et al., 2011), comprovando que os cães e os seres humanos têm forte ligação afetiva (FARACO; SEMINOTTI, 2010). A segunda finalidade para se criar um cão foi o medo (15%; 15/100), demonstrando a insegurança social relacionada à violência que faz parte do cotidiano das grandes cidades, como é o caso de Teresina. Por isso, mais de 50% dos entrevistados afirmaram que, além de companhia, criam cães também como guarda, aliando-se à prática, o sentimento. Apenas uma pessoa respondeu que a finalidade de criar cão seria para a venda, ou seja, para comercializar filhotes de cães de raça. Isto reforça a necessidade de campanhas de conscientização para castração dos animais. Se o proprietário não tem interesse financeiro, não há razão para cruzar o seu animal, devendo, então, castrar seu animal, item importante na guarda responsável de animais domésticos (LANGONI et al., 2011).

A convivência com cães pode melhorar a qualidade de vida dos seres humanos (GODOY; DENZIN, 2007; FARACO; SEMINOTTI, 2010). No entanto, neste estudo, a maioria dos entrevistados (90%; 90/100) afirmaram não haver nenhuma melhora substancial na vida após a aquisição de um cão. Embora não notassem melhora acentuada na qualidade de vida, 57% (57/100) das pessoas afirmaram estarem mais felizes após conviverem com o seu cão, demonstrando que a convivência com um cão pode ser fonte de prazer (VACCARI; ALMEIDA, 2007; FARACO; SEMINOTTI,

2010).

Conclusões

Os cães sem raça definida, machos e filhotes são os preferido pelos proprietários de cães em Teresina. Existe grande interesse em se adotar um cão por razões afetivas. Muitas vezes, os cães abandonados não são adotados por falta de divulgação do abandono, pois muitas pessoas declararam se sentir emocionalmente abaladas quanto à existência de animais abandonados. Seria interessante se em Teresina houvesse campanhas regulares para adoção de animais abandonados, promovidas por entidades beneficentes ou instituições públicas.

A compra ou adoção de um cão por pedido de alguém, como foi visto nas entrevistas, pode resultar em animais abandonados. Acrescenta-se a isso, o fato de que poucas pessoas se preocuparam com o abandono de animais nas ruas. Essa constatação deve servir de alerta às instituições que trabalham com saúde coletiva no sentido de realizar campanhas de guarda responsável na tentativa de minimizar este problema de saúde pública.

Referências

BENTUBO, H. D. L. et al. Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 37, n. 4, p. 1021-1026, 2007.

CURRIE, C. L. Animal cruelty by children exposed to domestic violence. **Child Abuse & Neglect**, v. 30, p. 425-435, 2006.

FARACO, C. B; SEMINOTTI, N. A relação homem-animal e a prática veterinária. **Revista CFMV**, v. 32, n. 2, p. 57-62, 2004.

FARACO, C. B; SEMINOTTI, N. Sistema social humano-cão a partir da autopele em Maturana. **Psico**, v. 41, p. 310-316, 2010.

GODOY, A. C. S; DENZIN, S. S. Atividades assistidas por animais: aspectos revisivos sob um olhar pedagógico. **Ensaio e Ciências**, v. 5, p. 14-22, 2007.

LANGONI, H. et al. Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos. **Veterinária e Zootecnia**, v. 18, p. 297-305, 2011.

MAIA – ELKHOURY, A. N. S. et al. Visceral leishmaniasis in Brazil: trends and challenges. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 12, p. 2941-2947, 2008.

MENEZES, D. C. R. et al. Eutanásia em pequenos animais em Teresina – PI. **Semina Ciências Agrárias**, v. 26, n. 4, p. 575-580, 2005.

PINHEIRO, JÚNIOR et al. Posse responsável de cães e gatos no município de Garça/SP. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 3, n. 6, p. 1-4, 2006.

ROSSI, A. Westies em perigo. **Revista Cães & Cia**, n. 309, 2005.

SILVA, F. A. N. et al. Posse responsável de cães no bairro Buenos Aires na cidade de Teresina (PI). **Ars Veterinária**, v. 25, p. 14-17, 2009.

VACCARI, A. M. H; ALMEIDA, F. A. A importância da visita de animais de estimação na recuperação de crianças hospitalizadas. **Einstein**, v. 5, p. 111-116, 2007.

World Society for the Protection of Animals (WSPA). **Case study Protecting our health: animal welfare and disease prevention**. 2009.

Recebido em: 30/08/2014

Aceito em: 17/12/2014